

081

MANEJO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA: EVIDÊNCIA DE BAIXA EFETIVIDADE EM PACIENTES DE ALTO RISCO. Erlon Oliveira de

Abreu Silva, Leila Beltrami Moreira, Felipe C Fuchs, Patrícia Guerrero, Ivan Z Arruda, Isabela Dutra,

Larissa R Leopoldo, Miguel Gus, Flavio Danni Fuchs (orient.) (FFFCMPA).

Introdução: Pacientes com hipertensão (HAS) mal controlada e morbidade concomitante geralmente são encaminhados à serviços de referência. Contudo, há poucos dados sobre efetividade e grau de controle da hipertensão. **Objetivos:** Descrever as características de coorte de pacientes HAS mal controlada e morbidade associada, determinando taxas de seguimento e controle da pressão arterial (PA). **Delineamento:** Estudo de coorte. **Métodos:** Pacientes referidos à ambulatório especializado. Avaliados de forma padronizada em 3 consultas. A PA foi definida pela média de 6 medidas. Investigaram-se co-morbidades e HAS secundária, quando indicada. Considerou-se PA controlada se $<140/90$ mmHg e abandono se não houve consulta durante 1 ano. **Resultados:** 714 pacientes foram cadastrados entre 1989-98, com idade $50 \pm 13,1$ anos, 203 homens (28, 5%), média de PA classificatória sistólica $154,8 \pm 26,0$ e diastólica $94,0 \pm 14,8$ mmHg, $IMC \geq 30$ kg/m² (38, 3%). Morbidade associada à hipertensão foi muito freqüente: angina de peito (9, 7%), IAM prévio (2, 2%), AIT (1, 8%), AVE isquêmico (5, 8%), AVE hemorrágico (0, 8%), ICC (4%) e IRC (3%). A prevalência de dislipidemias foi 29, 4% e diabetes 11, 5%. Investigou-se hipertensão secundária em 7, 5% dos casos. Duzentos e oito pacientes não retornaram após a avaliação inicial e dos 506 restantes, 84, 8% (428) abandonaram o ambulatório. A taxa de controle da PA na última consulta foi de 30, 6% entre os que permaneceram em acompanhamento. **Conclusões:** Pacientes apresentaram alta taxa de co-morbidades e baixo grau de controle da PA. A despeito do atendimento adequado, a maioria dos pacientes abandonou o seguimento e a taxa de controle nos remanescentes foi insatisfatória. A referência à serviço terciário não é efetiva para aumentar o grau de controle da hipertensão.